ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

VER, OUVIR, SENTIR E APRENDER: O CAMINHO DAS SENSAÇÕES COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Apresentador[1] COSTA-AYUB, Cristina Lucia Sant'Ana
Apresentador[2] SANTOS, Adelaine Ellis Carbonar dos
Autor[3] COSTA-AYUB, Cristina Lucia Sant'Ana
Autor[4] SANTOS, Adelaine Ellis Carbonar dos
Autor[5] LUZ, Fernanda Baggio

RESUMO – O trabalho surgiu de uma parceria com a União dos Deficientes Visuais de Ponta Grossa - UNIDEV, com o objetivo de participação em uma exposição denominada "Caminho das Sensações" que visou expor temas relacionados às Ciências Biológicas à comunidade, porém de forma diferenciada, pois todos os visitantes não deficientes visuais estavam vendados. Construiu-se um túnel, em que o trajeto no solo era composto por diferentes texturas e com a exposição de elementos relacionados às Ciências e Biologia (maquete de flor; frutas; sucos naturais; plantas medicinais e chás; etc.). Os visitantes foram convidados a utilizar os sentidos do tato, paladar, olfato e audição para tatear, sentir, experimentar e degustar alguns dos elementos expostos, com o auxílio da explicação dos acadêmicos formandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, participantes como expositores. Ao final da passagem, o visitante relatava sobre sua experiência. O evento ocorreu em outubro de 2011 no Parque Ambiental da cidade de Ponta Grossa. Destacou-se a relevância alcançada com a participação dos acadêmicos, o que contribuiu para o aperfeiçoamento da prática desses futuros docentes ao trabalharem com a comunidade, transmitindo um conhecimento biológico e ao mesmo tempo passando uma mensagem de sensibilização e respeito. As leituras das gravações feitas logo após a atividade resultaram em informações importantes: os deficientes visuais que passaram pelo "Caminho das Sensações" nos relataram que eles se adaptam bem às situações, que enfrentam a vida com garra e transpõem as barreiras impostas pela sociedade e também as barreiras físicas; ressaltaram a importância do projeto para a sensibilização e conscientização da população acerca do tema. Os visitantes comentaram muito sobre o conhecimento diferenciado que receberam, apesar de que tudo o que foi "visto" seja algo que enxergam - cada um à sua maneira.

PALAVRAS CHAVE – Sentidos. Deficiência Visual. Professores.

[1] Doutorado, Prof. Adjunta da UEPG/SEBISA/DEBIOGEM, clscayub@uepg.br.
[2] Graduada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, ade_carbonar1@hotmail.com